

Igreja Metodista em Itaberaba | Congregação em Santana de Parnaíba

“Jesus Cristo ontem e hoje é o mesmo, e o será para sempre”

20 / AGOSTO / 2023

PASTORAL



Jesus Cristo, o cabeça da Igreja

Igreja: duas cabeças pensam melhor que uma?

“Ele é a cabeça do corpo, da igreja. Ele é o princípio, o primogênito de entre os mortos, para em todas as coisas ter a primazia, porque aprovou a Deus que, n'Ele, residisse toda a plenitude” (Colossenses 1:18-19).

A cultura molda nossa forma de falar e nossa maneira de viver e de entender as coisas, inclusive a igreja. E isso tem interferido diretamente no nosso jeito de ser igreja e compreender o que é isso. Pois, por vivermos em uma igreja que institucionalmente, no seu modo de ser igreja episcopal e conciliar, nos permite pensar e deixar pensar. De forma totalmente democrática, cada membro desta igreja tem voz e voto, e esse é um dos aspectos mais lindos e maravilhosos do jeito de nós metodistas sermos igreja.

Só que frequentemente misturamos muitas coisas no nosso modo de ser e de viver a igreja. Isso se deve à nossa liberdade como membros e também ao fato de a cultura nos ditar regras continuamente, porque muitas vezes temos a ideia de que a igreja deve ser como pensamos ou planejamos que ela seja, pois, afinal de contas, duas, três ou mais cabeças pensam melhor do que uma. E, graças a Deus, temos documentos, planejamentos e muitos direcionamentos de como devemos ser e agir como Igreja Metodista. Isso nos organiza e nos estabiliza.

Mas não me refiro apenas a ser Igreja Metodista, e sim a ser Igreja de Cristo, pois, como metodistas, somos apenas uma parte desta Igreja chamada de corpo de Cristo. Somos apenas uma parte da igreja limitante que em breve fará parte da Igreja triunfante em todo o planeta. Somos mais uma placa, mais uma denominação, mais uma organização entre milhares, com doutrinas, costumes e teologia diferentes, mas que podemos dizer que são o corpo de Cristo.

Por isso, embora nossa Igreja Metodista tenha muitas cabeças pensantes em todas as suas áreas e seja a mais democrática possível, tanto no âmbito local quanto no regional e no mundial, para ela o Cabeça da Igreja, o dono da Igreja não é o pastor, nem os bispos, nem o membro mais antigo, nem aquele que sabe mais, nem aquele que pode mais ou que tem maior influência dentro da instituição. Porque a Igreja não é organizada por meio da união de cabeças pensantes, e sim pela submissão dos pensamentos divergentes ao Cabeça, que é Cristo, buscando a convergência. Na igreja, não se aplica o dito popular de que duas cabeças pensam melhor do que uma; na igreja, uma cabeça, que é Cristo, pensa melhor do que todas as outras, pois os pensamentos d'Ele são mais altos do que os nossos e os Seus caminhos melhores do que os nossos (cf. Is 55:8-9). Assim, não pode o corpo dizer à cabeça o que fazer se é ela que dita os comandos ao corpo. Não podemos achar que sabemos mais do que Cristo o que é o melhor para a Sua Igreja, para o Seu corpo, pois não sabemos. Para buscarmos esse entendimento, é preciso que consultemos a Sua Palavra e nos submetamos ao Seu senhorio.

É possível sermos uma igreja sem Cristo? Assim como muitas seitas que se dizem igrejas, muitas religiões organizadas e estruturadas que têm Jesus apenas como um profeta, é possível fazermos muita coisa em nome d'Ele, mas não segundo a Sua vontade, o Seu Espírito e a Sua verdade! Na Igreja de Cristo, não podemos fazer o que

queremos, e sim o que Ele quer; não devemos pintar e bordar, e sim nos submeter à Sua autoridade. Estamos assentados com Ele, mas não temos cadeira cativa. Devemos amar e servir a igreja, dando, se necessário, nossa própria vida por ela, porque o Cabeça fez isso e nos ensinou desse modo (Ef 5:29-32).

A Igreja não é feita de opiniões alheias nem de pensamentos particulares, mas sim da unidade em meio a toda diversidade, unidade essa que tem como lugar-comum os pensamentos de Cristo, a opinião de Cristo, o amor de Cristo por nós e o nosso por Ele.

Cristo é o início e o fim de tudo, Aquele que está em tudo e em todos, Aquele em quem podemos crescer em todos os aspectos: o Cabeça!

Rev. Israel A. Rocha

"Ainda que não possamos pensar do mesmo modo, não podemos amar de maneira igual? Não podemos ter um só coração, embora não tenhamos uma opinião única?"

John Wesley, precursor do Metodismo (1703-1791)



PRINCÍPIOS DA IGREJA METODISTA

O transtorno do espectro autista e a igreja

“Mentes são como paraquedas, só funcionam abertas.” Esse provérbio espelha uma verdade, pois, se quisermos crescer, avançar e progredir, seja no trabalho, na escola, na famí-

lia ou na igreja, precisamos reconhecer que não dá para pensar e viver como se estivéssemos em outro tempo ou em outra realidade. Os tempos passam e novos conceitos e ideologias surgem o tempo todo. Diante dessa questão, nós nos perguntamos: como devemos nos posicionar em relação a tudo isso?

Durante muito tempo, fui influenciado por um livro que marcou definitivamente minha vida: *Em Seus Passos, o Que Faria Jesus?*, do pastor estadunidense Charles Sheldon. Essa pergunta inquietante me acompanha até hoje e certamente influenciou minha trajetória e me fez compreender meu chamado para servir a Deus nesta igreja.

Desde os tempos de John Wesley, o movimento metodista demonstrou uma preocupação muito grande com as questões sociais. Para os metodistas, foi e continua sendo fundamental basear seu compromisso missionário na certeza de que "o cristianismo é essencialmente uma religião social e tratar de torná-lo uma religião solitária é, na verdade, destruí-lo", como afirmou John Wesley. Por isso, os metodistas não devem se afastar do mundo, mas agir como age o fermento que faz crescer a massa, "levedando tudo o que o rodeia".

Desde o princípio do movimento metodista, Wesley começou a lidar com os problemas sociais. O evangelho social em si não pode resolver tais problemas se os corações dos homens não forem transformados pela graça e pelo amor de Deus. O evangelho individualista também não pode resolver os problemas sociais em si. Esses dois aspectos do Evangelho têm de andar juntos para conseguir os resultados desejados na solução dos problemas sociais do mundo.

A fé dos primeiros metodistas apresentava uma prática de grande amor às pessoas que sofriam por não terem a possibilidade de uma vida melhor ou por serem tratadas de forma desumana, sem a oportunidade de terem supridas as suas necessidades básicas.

Isso tem um resultado especialmente significativo se levarmos em conta que a ênfase wesleyana sobre o valor de cada criatura humana e seu chamamento à vida plena e ativa era uma resposta, a partir do campo religioso, a uma situação de anomia, marginalização e massificação produzida no coração da Revolução Industrial iniciada no século XVIII, na qual emergiu o avivamento evangélico. No movimento metodista, homens e mulheres descobriam

e recuperavam sua dignidade como filhos de Deus e participantes ativos do plano de Deus para o mundo.

Dessa forma, nos próximos textos aqui no **Boin**, pretendo começar um diálogo sério sobre a inclusão das pessoas com deficiência (PcD). Pode até parecer um exagero, mas as pessoas que mais precisam de nós não passam pelas nossas portas. Compreendo assim a necessidade vislumbrada por John Wesley – uma igreja fora dos portões –, talvez dando uma visão ainda mais ampla ao que ele disse: "O mundo é a minha paróquia". Aqui, vale ressaltar, o mundo como um lugar dos desafios, das privações e das provações, lugar para o qual somos chamados a fim de transformá-lo e nele espalhar a santidade bíblica.

Para quem tem a vida de Jesus como referência de fé, o tema da inclusão deveria fazer parte de suas preocupações, ser motivo de oração diária e ser meta de comunhão e busca incansável por santificação. Esse tema, deveria pautar desde sempre estudos da escola dominical, sermões e até encontros dos mais diversos ministérios, especialmente o da Família e o Infantil.

A Bíblia nos diz que fomos criados à imagem e semelhança de Deus (Gn 1:26). Isso mostra que todos somos iguais perante Ele, e esse princípio é demonstrado com Jesus indo ao encontro de todas as pessoas. A Bíblia salienta a preocupação especial de Deus com as pessoas que são desfavorecidas e excluídas. Quando lemos os relatos dos Evangelhos, vemos as histórias das pessoas que Jesus curava: deficientes visuais, deficientes auditivos, deficientes físicos e todo tipo de pessoas com necessidades específicas. No contexto da época, pessoas que estavam fora dos padrões ditos normais pela sociedade eram marginalizadas e excluídas; mas Jesus se preocupava com elas e tratava suas necessidades, demonstrando que eram dignas de ser tocadas por Ele. Em 1 Coríntios 12, Paulo fala da igreja como um corpo. Apesar de todas as nossas diferenças, todos nós temos valor para Deus. No Seu reino, não há ninguém sem mérito ou sem valor. Lembremo-nos de que "Deus viu **tudo** que havia feito, e era **tudo** muito bom" (Gn 1:31); e que "somos corpo, e assim, bem ajustado, totalmente ligado, unido, vivendo em amor", como diz a canção *Corpo e Família*, de Daniel Souza.

Fomos todos criados para um fim, com algo de valor a oferecer. A igreja é chamada a ser uma comunidade inclusiva que oferece amor, valorização e respeito a todas as pessoas. Nós somos chamados a não ter preconceitos e a dar a todas as pessoas a oportunidade de

desempenhar um papel na igreja para que assim possam desenvolver seus dons e talentos nos mais diversos ministérios. Esse ensinamento tão importante deve ser pauta dos cultos domésticos e permear os estudos na escola dominical, desde aos mais pequeninos até aos mais velhos, para rompermos as muralhas do preconceito e do desamor.

Pois bem, tendo em vista essa longa introdução, quero falar um pouco sobre o transtorno do espectro autista (TEA). É importante que saibamos um pouco mais sobre isso. De acordo com a terapeuta ocupacional Ítala Stephanie Faria Longo, "o transtorno do espectro autista é uma condição neurológica que afeta a maneira como uma pessoa percebe e interage com o mundo ao seu redor. É chamado de 'espectro' porque os sintomas e características do autismo podem variar significativamente de uma pessoa para outra, abrangendo um amplo espectro de habilidades e desafios. O TEA é caracterizado por dificuldades no funcionamento social, na comunicação, nas habilidades motoras, na integração sensorial, nas habilidades cognitivas e pela presença de comportamentos estereotipados e repetitivos. As pessoas com autismo geralmente apresentam dificuldades na comunicação e na interação social, padrões de comportamento repetitivos e interesses restritos. Alguns indivíduos no espectro autista podem ter uma fala limitada ou nula, enquanto outros têm um vocabulário extenso e alta habilidade verbal. Além disso, podem ser hipersensíveis ou hipoativos a estímulos sensoriais como luzes, sons e texturas. Apesar das dificuldades em todos esses domínios de desenvolvimento, com o apoio de cuidadores e intervencionistas muitas pessoas com TEA adquirem e demonstram uma ampla gama de habilidades. Tem-se que as atividades de vida diária (AVDs) são fundamentais para a participação do indivíduo em seu meio ambiente. Essa efetiva participação é necessária para o bem-estar e o desenvolvimento dessa pessoa. Entretanto, muitos indivíduos com TEA não estão participando dos domínios básicos da vida".

A maior preocupação dos pais de crianças com deficiência é a promoção de um ambiente seguro e produtivo para elas, bem como o desenvolvimento da capacidade dessas crianças de realizar de forma independente as AVDs. Esses dois fatores podem contribuir para a inclusão dessas pessoas, para uma participação significativa delas em sociedade e para uma melhor qualidade de vida em geral.

Diante disso, percebe-se que há uma necessidade de sabermos conviver com o diferente e com as diferenças dos outros. Isso nos remete mais uma vez à necessidade de rompermos as barreiras existentes para muitas pessoas, seja pela condição social, pela raça, pela cor etc., seja por serem pessoas com deficiência (PcD). Os tempos são desafiadores: "Sabe, porém, isto: que nos últimos dias sobrevirão tempos trabalhosos. Porque haverá homens amantes de si mesmos, (...) mais amigos dos deleites do que amigos de Deus, tendo aparência de piedade, mas negando a eficácia dela. (...) Esses também se opõem à verdade. São homens que tiveram suas mentes corrompidas; são reprovados na fé. Contudo, não irão longe; pois, como no caso daqueles opositores, a insensatez que lhes é própria se manifestará claramente a todos" (2 Tm 3:1-5,8,9).

Incluir pessoas com deficiência em nossas igrejas não é tarefa simples. A inclusão vai muito além de dar acesso a essas pessoas; envolve a nossa capacidade de lidar com o que não conhecemos. Um dos motivos que levam os deficientes e suas famílias a se distanciarem das igrejas é a falta de pessoas preparadas para o trato com esse público. Nós cristãos somos chamados a ser o sal da terra e a luz do mundo; isso significa que nosso exemplo deve ser diferente. Nosso comprometimento para com os que ainda não conhecem a Cristo deve ser excelente e nosso envolvimento com **todos** aqueles que estão em nosso meio deve ser para apoio, amor, oração e comunhão profunda.

Em Colossenses 4:5a, Paulo afirma: "Sejam sábios no procedimento para com os de fora"; ou seja, devemos nos portar com sabedoria com aqueles que ainda não conhecem o maravilhoso amor de Cristo. Como igreja, somos chamados a promover caminhos para o acolhimento e a inclusão de pessoas na igreja e no mundo. Assim, além dos ministérios da Família e Infantil, poderíamos incentivar a igreja a ter um olhar de inclusão sobre a nossa comunidade de fé. Creio mesmo que essa condição extrapola as paredes da igreja, fazendo parte da comunidade que nos cerca. Vejam quantas edificações novas em nosso entorno, quantos desafios, e um só chamado: "Em seus passos, o que faria Jesus?". Tanto a vida como os ensinamentos de Jesus nos fornecem princípios gerais que podem nos ajudar a entender como Ele trataria toda pessoa com amor, compaixão e aceitação.

Em seu ministério, Jesus demonstrou uma grande compaixão por pessoas que sofriam. Ele sempre Se aproximava delas com um

sentimento profundo de solidariedade, oferecendo cuidado e cura. Jesus valorizava cada indivíduo independentemente de suas limitações ou diferenças. Ele acolhia as pessoas com amor incondicional e oferecia esperança e transformação.

Promover o acolhimento às famílias de crianças autistas ou com outras deficiências, dando apoio contínuo para ajudar essas pessoas a desenvolverem habilidades e alcançarem seu potencial máximo, deve ser uma das principais missões da igreja. Ter a imagem de Deus significa participar d'Ele, ser aceito por Ele; e possibilita que essas pessoas aceitem a si próprias e aos demais seres humanos como revelação do Criador. Segundo o pastor e professor de teologia James Ferris, "Deus é a resposta à questão implicada na finitude do homem; Ele é o nome para aquilo que preocupa o homem em última instância".

Deus nos ama e o Seu amor valoriza cada pessoa. Cada ser tem uma identidade única, com suas próprias características. O pecado apagou nesse ser boa parte do que chamamos de "imagem e semelhança" com Deus. Todavia, essa imagem continua conosco em muitos aspectos. No plano da salvação, Jesus restaura a "imagem divina" em nós e nos reconcilia com os propósitos divinos. Deus tem os Seus propósitos para a vida de cada pessoa e o Seu amor é dispensado a todos. Ele deseja o nosso bem, quer a nossa felicidade e nos concede essa benção, dando segurança e sentido às nossas vidas.

Diante do mundo e das pessoas que nos questionam, precisamos exercitar o diálogo, a escuta, a ponderação, a tolerância, o domínio próprio e a inclusão. Para que isso aconteça, necessitamos, mais do que nunca, da unção, da graça, da direção e da sabedoria vindas do Pai.

Continuaremos com esse tema na próxima edição deste boletim. Vamos conversar sobre isso? Dê sua opinião e me ajude a falar mais sobre esse tema.



Até a volta!

Por Dilson Júlio da Silva, teólogo e membro da Igreja Metodista em Itaberaba

"Todas as deficiências são aceitáveis e passíveis de inclusão social, menos a do caráter."

Valdeci Santos, pastor presbiteriano

Avisos

Colabore com a Campanha do Agasalho 2023



O Ministério de Ação Social promove a Campanha do Agasalho 2023. Traga à igreja para doação roupas, calçados e cobertores, que podem ser novos ou usados, desde que em boas condições de uso. Aqueça o inverno de quem mais precisa!

O Coral comemora seu aniversário em 27/8



Venha se emocionar e se edificar com a cantata "Pai Nosso", que será apresentada pelo nosso Coral em comemoração aos seus 33 anos de existência. Será no próximo domingo, 27 de agosto, durante o Culto Solene, a partir das 19h00. A cantata contará com a participação dos corais da IM na Luz e da IM em Santana de Parnaíba.

Inscreva-se na Conferência 2023 da nossa igreja



De 22 a 24 de setembro (de sexta-feira a domingo), nossa igreja vai realizar a **Conferência de Fortalecimento e Encorajamento Espiritual - De Dentro pra Fora**. O objetivo é abrir corações e mentes para a suficiência do Senhor Jesus em nossas vidas. Entre em contato com nossa irmã Claudete Siqueira, pelo tel.

(11) 99789-7034, e faça sua inscrição agora mesmo, pois as vagas são limitadas. O valor da inscrição individual é de apenas R\$ 37,00 pelos três dias de encontro.

Participe do Retiro de Casais, em novembro



Com o tema "Vivendo a Suficiência no Casamento", o Ministério de Casais da nossa igreja vai promover o Retiro de Casais de 2023, que se realizará entre os dias 24 e 26 de novembro, no Hotel-Fazenda Pirâmides, em Jarinu (SP), cidade na região de Atibaia, conhecida por seu clima, que foi classificado pela Organização Mundial da Saúde (OMS) como o segundo melhor do mundo. O preletor será o Pr. Denílson Gomes da Silva, da Igreja Metodista em Santo Amaro,

São Paulo (SP). O valor por casal é de R\$ 1.500, custo que pode ser parcelado até 15 de novembro, e as inscrições devem ser feitas com Edu e Carol Silveira ou com Felipe e Carol Limone. Todos os casais da igreja estão convidados.

Aniversariantes da semana

- 23/8** Carlos Luiz Fonseca (Tuca);
-
- 24/8** Ana Carolina dos Santos Lima e Ana Paula dos Santos Lima;
-
- 26/8** Eva de Souza Lima
-



Orai sem cessar!

Apresentemos a Deus os nomes de irmãos e irmãs que passam por enfermidades e problemas diversos. Oremos:

- Pela saúde e pela vida da d. Alda, do Antônio Vassalo (irmão do Gesué), da Cida (cunhada da Silvana), da d. Domi, da d. Dulcineia e do sr. Waldemar (pais do Emerson Oliveira), do Felipe (sobrinho da Roseli de Brito), da Gina, do Ivan (marido da Nara), do Joaquim, do Jorge (irmão da Eva), da d. Lydia Reyes (mãe da Maria José), da Maria Clara (sobrinha da Maria José), da Nurimar, da Paula (filha da d. Alda), do Paulo (esposo da Rose), do Rafael Arrais (sobrinho do



sr. Manoel), da Regina (sobrinha do sr. Manoel), da Rosimeire (irmã da Roseli de Brito), do Wilmer, do Wilson (cunhado da Maria José) e do Wilson (filho da d. Maria da Penha);

- Pelos ministérios e lideranças da nossa igreja;
- Pela nossa equipe pastoral (pastores Israel, Tays e Lucas);
- Pelas missionárias Mariana Wada e Gabrielle Oliveira;
- Pelo crescimento quantitativo, espiritual e orgânico da nossa igreja;
- Pelo Bispo Marcos Garcia, da nossa Região Eclesiástica.

Para incluir pedidos de oração no **Boin**, procure o Pr. Israel Rocha (pastor.israelrocha@yahoo.com.br) ou Benjamin Gonçalves (bensergon@gmail.com), editor deste boletim.

Atividades da Semana

Alimentando Vidas	Segunda-feira, às 19h30, quinzenalmente
Tarde de Oração	Terça-feira, às 16h00
Discipulado de Mulheres	Quarta-feira, às 20h00
Culto de Intercessão e Libertação	Sexta-feira, às 20h00
Meu Esporte É Vida – Jiu-Jítsu	Sábado, às 10h00
Reunião de Oração	Domingo, às 8h00
Culto Matutino	Domingo, às 9h00
Escola Dominical	Domingo, às 10h00
Culto Solene	Domingo, às 19h00

Escala dos responsáveis pelo fechamento da igreja após o Culto Solene aos domingos

20/08/23	Marilene – Ministério de Interseção
27/08/23	Murillo – Ministério do Teatro



www.metodistaitaberaba.com.br



[metodistaitaberaba](https://www.youtube.com/metodistaitaberaba)



[metodistaitaberaba](https://www.instagram.com/metodistaitaberaba)



[igrejametodista.itaberaba](https://www.facebook.com/igrejametodista.itaberaba)

BOLETIM INFORMATIVO (BOIN) DA IGREJA METODISTA EM ITABERABA

Coordenação: Pr. Israel Rocha
Edição: Benjamin Gonçalves
Projeto e produção gráfica: Américo Neto

Colaboradores: Pra. Tays Rocha, Pr. Lucas Gomes, Sem. Paulo Roberto Júnior, Flávia Gonçalves, Dilson Julio Silva e Andréa Paplovskis
Coord. do Min. de Comunicação: Guto Bentley Cerqueira



R. Mestras Pias Fillipini, 161
São Paulo - SP - 02736-010
Tel: 3977-0571

Pastor: Israel Rocha
Pastora: Tays Rocha

I. Metodista em Santana de Parnaíba (Congregação)

Rua Canário, 41
Santana de Parnaíba - SP
Pastor: Lucas Gomes

Missão: Espalhar a santidade bíblica, testemunhando Jesus Cristo como único e suficiente Salvador, capaz de transformar vidas e realidades.

Visão: Ser reconhecida como uma igreja intercessora, que celebra e adora ao Deus vivo, com amor à Palavra, e acolhe os que se achegam e buscam a cura e a restauração do corpo, da alma e do espírito.